Transformações Geométricas 3D

SCC0250 - Computação Gráfica

Prof. Fernando V. Paulovich http://www.icmc.usp.br/~paulovic paulovic@icmc.usp.br

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) Universidade de São Paulo (USP)

15 de abril de 2010



Sumário

- Introdução
- 2 Transformações Básicas
- Outras Transformações 3D
- 4 Transformações entre Sistemas de Coordenadas 3D
- Transformações Afim
- 6 Programação OpenGL

Sumário

- Introdução
- 2 Transformações Básicas
- Outras Transformações 3D
- 4 Transformações entre Sistemas de Coordenadas 3D
- Transformações Afim
- 6 Programação OpenGL

Introdução

- Métodos para transformações geométricas 3D são extensões de métodos 2D, porém incluindo a coordenada z
- A translação e a escala são simples adaptações, mas a rotação é mais complexa
 - ullet Em 2D somente são consideradas rotações em torno de um eixo perpendicular ao plano xy, em 3D pode-se pegar qualquer orientação espacial para o eixo de rotação
- ullet Uma posição 3D expressa em coordenadas homogêneas é representada usando vetores coluna de 4 elementos, portanto as transformações 3D são matrizes 4×4

Sumário

- Introdução
- Transformações Básicas
- Outras Transformações 3D
- 4 Transformações entre Sistemas de Coordenadas 3D
- Transformações Afim
- 6 Programação OpenGL

Translação 3D

 Um objeto é movimentado adicionando-se offsets a cada uma das três direções Cartesianas

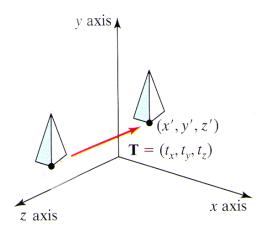
$$x' = x + t_x$$
$$y' = y + t_y$$
$$z' = z + t_z$$

 Representando matricialmente usando coordenadas homogêneas, temos

$$\mathbf{P}' = \mathbf{T} \cdot \mathbf{P}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & t_x \\ 0 & 1 & 0 & t_y \\ 0 & 0 & 1 & t_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

Translação 3D



Translação 3D Inversa

 A translação inversa 3D é dada de forma semelhante a 2D, negando os offsets de translação

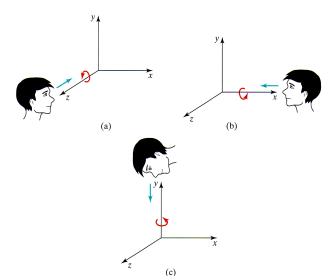
$$\mathbf{T}^{-1}(t_x, t_y, t_z) = \mathbf{T}(-t_x, -t_y, -t_z)$$

$$\mathbf{T}^{-1}(t_x, t_y, t_z) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -t_x \\ 0 & 1 & 0 & -t_y \\ 0 & 0 & 1 & -t_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Rotação 3D

- É possível rodar um objeto ao redor de qualquer eixo no espaço 3D, porém, as rotações mais fáceis são executadas ao redor dos eixos de coordenadas Cartesianas
 - É possível combinar rotações em tornos dos eixos Cartesianos para se obter rotações em torno de qualquer eixo no espaço
- Por convenção, ângulos positivos produzem rotações no sentido anti-horário

Rotação 3D



ullet Uma rotação 2D é facilmente extendida parta uma rotação 3D ao redor do eixo z

$$x' = x \cos \theta - y \sin \theta$$
$$y' = x \sin \theta + y \cos \theta$$
$$z' = z$$

Na forma matricial usando coordenadas homogêneas

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & 0 & 0 \\ \sin \theta & \cos \theta & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

 $\mathbf{P}' = \mathbf{R}_{\mathbf{z}}(\theta) \cdot \mathbf{P}$

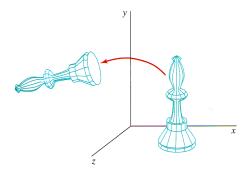
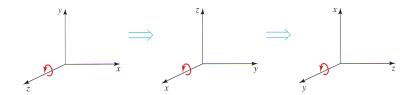


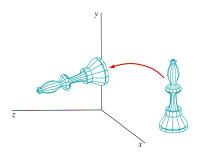
Figura: Rotação de um objeto em torno do eixo-z

• As transformação de rotação para os outros eixos de coordenadas podem ser obtidas por meio de uma permutação cíclica das coordenadas x, y e z

$$x \to y \to z \to x$$

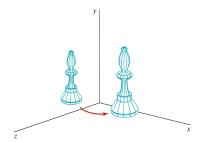


$$y' = y \cos \theta - z \sin \theta$$
$$z' = y \sin \theta + z \cos \theta$$
$$x' = x$$



ullet O mesmo ocorrendo para se obter as equações para rotação em torno do eixo-y

$$z' = z \cos \theta - x \sin \theta$$
$$x' = z \sin \theta + x \cos \theta$$
$$y' = y$$



ullet Portanto as matrizes de rotação em torno dos eixos x e y são, respectivamente

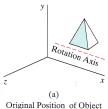
$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \cos \theta & -\sin \theta & 0 \\ 0 & \sin \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & 0 & \sin \theta & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ -\sin \theta & 0 & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

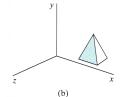
Rotação 3D Inversa

- ullet A inversa de uma rotação é obtida trocando heta por - heta
- Como somente o sinal do seno é alterado, a inversa pode ser obtida trocando as linhas pelas colunas, isto é ${f R}^{-1}={f R}^T$

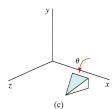
- A rotação em torno de qualquer eixo pode ser obtida como a combinação de rotações e translações
- No caso especial quando o eixo de rotação é paralelo a algum eixo de coordenadas, obtemos a rotação desejada fazendo
 - Translado o objeto de forma que o eixo de rotação coincida com o eixo paralelo de coordenadas
 - 2 Executo a rotação
 - Translado o objeto de forma que o eixo de rotação é movido de volta a posição original



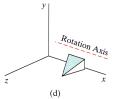
Original Position of Object



Translate Rotation Axis onto x Axis



Rotate Object Through Angle θ



Translate Rotation Axis to Original Position

ullet Essa sequencia de transformação sobre um ponto P é

$$\mathbf{P}' = \mathbf{T}^{-1} \cdot \mathbf{R}_{\mathbf{x}}(\theta) \cdot \mathbf{T} \cdot \mathbf{P}$$

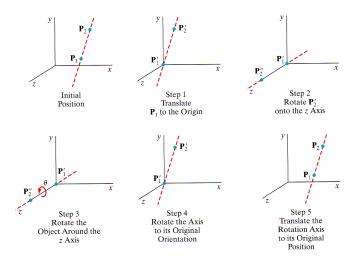
Ou seja, a matriz composta de rotação é

$$\mathbf{R}(\theta) = \mathbf{T}^{-1} \cdot \mathbf{R}_{\mathbf{x}}(\theta) \cdot \mathbf{T}$$

• Que é a mesma forma da matriz de rotação 2D quando o eixo de rotação (ortogonal ao plano xy) não coincide com a origem

- Quando o eixo de rotação não é paralelo aos eixos de coordenadas, algumas transformações adicionais são necessárias
 - Também são necessárias rotações para alinhar o eixo de rotação com o eixo de coordenadas escolhido e para trazer de volta o eixo de rotação para a posição original

- Dado o eixo de rotação e o ângulo de rotação, isso pode ser feito como
 - Transladar o objeto de forma que o eixo de rotação passe pela origem do sistema de coordenadas
 - Rotacionar o objeto para que o eixo de rotação coincida com um dos eixos de coordenadas
 - 3 Realizar a rotação sobre o eixo de coordenadas escolhido
 - Aplicar a rotação inversa para trazer o eixo de rotação para sua orientação original
 - Aplicar a translação inversa para trazer o eixo de rotação para sua posição espacial original
- Por conveniência, o eixo de coordenadas escolhido para o alinhamento normalmente é o eixo-z

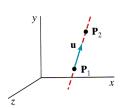


 Assumindo que o eixo de rotação é definido por dois pontos (P₂ para P₁) e que a rotação se dá em sentido anti-horário em relação a esse eixo, podemos calcular suas componentes como

$$\mathbf{V} = \mathbf{P_2} - \mathbf{P_1} = (x_2 - x_1, y_2 - y_1, z_2 - z_1)$$

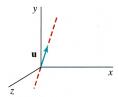
• E o vetor unitário do eixo de rotação é

$$\mathbf{u} = \frac{\mathbf{V}}{|\mathbf{V}|} = (a, b, c)$$

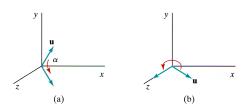


- O primeiro passo da sequencia de rotação é definir uma matriz de translação para reposicionar o eixo de rotação de forma que esse passe pela origem
 - \bullet Como a rotação se dá no sentido anti-horário, movemos o ponto $\mathbf{P_1}$ para a origem, ou seja

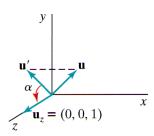
$$\left[\begin{array}{ccccc}
1 & 0 & 0 & -x_1 \\
0 & 1 & 0 & -y_1 \\
0 & 0 & 1 & -z_1 \\
0 & 0 & 0 & 1
\end{array}\right]$$



- \bullet Após isso, encontramos a transformação que coloca o eixo de rotação sobre o eixo z
 - ullet Existem várias maneiras de se realizar esse alinhamento, por exemplo, primeiro rotacionamos sobre o eixo x, depois sobre o eixo y
 - A rotação sobre o eixo x define o vetor ${\bf u}$ no plano xz, e a rotação no eixo y rotaciona ${\bf u}$ até sobrepor o eixo z



- A rotação em torno do eixo x pode ser definida determinando os senos e cossenos do ângulo de rotação necessário para projetar ${\bf u}$ no plano xz
- Esse ângulo de rotação (α) é o ângulo entre a projeção de ${\bf u}$ no plano yz com o eixo z positivo



• Se a projeção de ${\bf u}$ no plano yz for ${\bf u}'=(0,b,c)$, então o cosseno do ângulo de rotação α pode ser determinado a partir do produto escalar de ${\bf u}'$ com o vetor unitário ${\bf u_z}$ ao longo do eixo z

$$\cos \alpha = \frac{\mathbf{u}' \cdot \mathbf{u_z}}{|\mathbf{u}'||\mathbf{u_z}|} = \frac{c}{d}$$

ullet Onde d é a magnitude de \mathbf{u}' , isto é

$$d = \sqrt{b^2 + c^2}$$

ullet Similarmente é possível determinar o seno de lpha igualando a forma independente de coordenadas do produto vetorial

$$\mathbf{u}' \times \mathbf{u_z} = \mathbf{u_x} |\mathbf{u}'| |\mathbf{u_z}| \operatorname{sen} \alpha$$

• Com a sua forma Cartesiana

$$\mathbf{u}' \times \mathbf{u_z} = \mathbf{u_x} \cdot b$$
$$\mathbf{u}' \times \mathbf{u_z} = \mathbf{u_x} |\mathbf{u}'| |\mathbf{u_z}| \operatorname{sen} \alpha = \mathbf{u_x} \cdot b$$

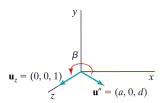
ullet Como $|\mathbf{u}_{\mathbf{z}}|=1$ e $|\mathbf{u}'|=d$, então

$$\operatorname{sen} \alpha = \frac{b}{d}$$

f o Com os senos de cossenos de lpha determinados, podemos definir a matriz para a rotação f u sobre o eixo x no plano xz

$$\mathbf{R}_{\mathbf{x}}(\alpha) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \frac{c}{d} & -\frac{b}{d} & 0 \\ 0 & \frac{b}{d} & \frac{c}{d} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

- O próximo passo é determinar a matriz de rotação que vai rotacionar o vetor unitário \mathbf{u}'' (resultante da rotação anterior) no plano xz em torno do eixo y até sobrepor o eixo z
 - Como $\mathbf{u}=(a,b,c)$, então $\mathbf{u}''=(a,0,d)$ pois a rotação em torno do eixo x não altera a coordenada x, a coordenada y é zerada pela projeção no plano xz e a coordenada z=d porque $|\mathbf{u}''|=|\mathbf{u}|$



ullet Com isso podemos novamente encontrar os senos e cossenos do ângulo eta fazendo

$$\cos \beta = \frac{\mathbf{u''} \cdot \mathbf{u_z}}{|\mathbf{u''}||\mathbf{u_z}|}$$

 \bullet Como $|\mathbf{u}_{\mathbf{z}}| = |\mathbf{u}''| = 1$

$$\cos \beta = d$$

• Igualando a forma independente de coordenadas do produto vetorial

$$\mathbf{u}'' \times \mathbf{u_z} = \mathbf{u_y} |\mathbf{u}''| |\mathbf{u_z}| \sin \beta$$

• Com a forma Cartesiana

$$\mathbf{u}'' \times \mathbf{u_z} = \mathbf{u_y} \cdot (-a)$$
$$\mathbf{u}'' \times \mathbf{u_z} = \mathbf{u_y} |\mathbf{u}''| |\mathbf{u_z}| \sin \beta = \mathbf{u_y} \cdot (-a)$$

Temos

$$\operatorname{sen} \beta = -a$$

ullet Portanto, a matriz de rotação de ${f u}''$ sobre o eixo y é

$$\mathbf{R}_{\mathbf{y}}(\beta) = \begin{bmatrix} d & 0 & -a & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ a & 0 & d & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

• Com essas rotação em α e β nós alinhamos o eixo de rotação sobre o eixo z, então agora a rotação de um ângulo θ pode ser aplicada

$$\mathbf{R}_{\mathbf{z}}(\theta) = \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & 0 & 0\\ \sin \theta & \cos \theta & 0 & 0\\ 0 & 0 & 1 & 0\\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

• Assim, a matriz de rotação completa sobre um eixo arbitrário fica

$$\mathbf{R}(\theta) = \mathbf{T}^{-1} \cdot \mathbf{R_x}^{-1}(\alpha) \cdot \mathbf{R_y}^{-1}(\beta) \cdot \mathbf{R_z}(\theta) \cdot \mathbf{R_y}(\beta) \cdot \mathbf{R_x}(\alpha) \cdot \mathbf{T}$$

Rotação 3D Geral

• Uma forma menos intuitiva de obter a matriz de rotação composta $\mathbf{R}_{\mathbf{y}}(\beta)\mathbf{R}_{\mathbf{x}}(\alpha)$ é lembrando que a matriz para qualquer sequencia de rotações 3D é da forma

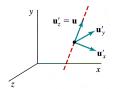
$$\mathbf{R} = \begin{bmatrix} r_{11} & r_{12} & r_{13} & 0 \\ r_{21} & r_{22} & r_{23} & 0 \\ r_{31} & r_{32} & r_{33} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

ullet Onde a matriz 3×3 superior é ortonormal

Rotação 3D Geral

- Portanto podemos definir um sistema de coordenadas locais com um eixo alinhado ao eixo de rotação, e os vetores unitários para os três eixos de coordenadas são usados para construir a matriz de rotação
- Assumindo que o eixo de rotação não é paralelo a qualquer eixo de coordenadas, esse vetores poderiam ser calculados como

$$\begin{split} \mathbf{u_z'} &= \mathbf{u} = (u_{z1}', u_{z2}', u_{z3}') \\ \mathbf{u_y'} &= \frac{\mathbf{u} \times \mathbf{u_x}}{|\mathbf{u} \times \mathbf{u_x}|} = (u_{y1}', u_{y2}', u_{y3}') \\ \mathbf{u_x'} &= \mathbf{u_y'} \times \mathbf{u_z'} = (u_{x1}', u_{x2}', u_{x3}') \end{split}$$



Rotação 3D Geral

ullet Então a matriz buscada $\mathbf{R}_{\mathbf{y}}(eta)\mathbf{R}_{\mathbf{x}}(lpha)$ fica

$$\mathbf{R} = \begin{bmatrix} u'_{x1} & u'_{x2} & u'_{x3} & 0 \\ u'_{y1} & u'_{y2} & u'_{y3} & 0 \\ u'_{z1} & u'_{z2} & u'_{z3} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

• Que transforma os vetores unitários $\mathbf{u_x'}$, $\mathbf{u_y'}$ e $\mathbf{u_z'}$ nos eixos x, y e z, alinhando o eixo de rotação com o eixo z, porque $\mathbf{u_z'} = \mathbf{u}$

- ullet A matriz de escala 3D é uma simples extensão da 2D, incluindo a variável z
- Considerando os fatores de escala $s_x > 0$, $s_y > 0$ e $s_z > 0$, temos

$$x' = x \cdot s_x$$
$$y' = y \cdot s_y$$
$$z' = z \cdot s_z$$

• Que definem a transformação

$$\mathbf{P}' = \mathbf{S} \cdot \mathbf{P}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} s_x & 0 & 0 & 0 \\ 0 & s_y & 0 & 0 \\ 0 & 0 & s_z & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

- Essa definição de escala muda a posição do objeto com relação a origem das coordenadas
 - \bullet Valores > 1 afastam da origem
 - ullet Valores < 1 aproximam da origem

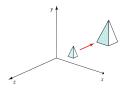


Figura: Dobrar o tamanho de um objeto também afasta o mesmo da origem

• Se $s_x = s_y = s_z$, então temos uma **escala uniforme**, caso contrário o objeto apresenta **escala diferencial**

- Para se evitar esse problema podemos definir a escala com relação a uma posição fixa (x_f,y_f,z_f)
 - Translado o ponto fixo para a origem
 - 2 Aplico a transformação de escala
 - 3 Translado o ponto fixo de volta a sua posição original

$$\mathbf{T}(x_f, y_f, z_f) \cdot \mathbf{S}(s_x, s_y, s_z) \cdot \mathbf{T}(-x_f, -y_f, -z_f)$$

$$\begin{bmatrix} s_x & 0 & 0 & (1-s_x)x_f \\ 0 & s_y & 0 & (1-s_y)y_f \\ 0 & 0 & s_z & (1-s_z)z_f \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Escala Inversa 3D

 A matriz de escala inversa 3D é obtida trocando os fatores de escala por seus opostos

$$\mathbf{T}^{-1}(s_x, s_y, s_z) = \begin{bmatrix} \frac{1}{s_x} & 0 & 0 & (1 - \frac{1}{s_r})x_f \\ 0 & \frac{1}{s_y} & 0 & (1 - \frac{1}{s_y})y_f \\ 0 & 0 & \frac{1}{s_z} & (1 - \frac{1}{s_z})z_f \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Compondo Transformações 3D

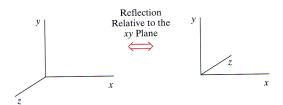
- Assim como nas transformações 2D, as transformações 3D são compostas multiplicando matrizes
- Novamente a tranformações mais a direita será a primeira a ser aplicada, e é necessário observar se a API gráfica utilizada é pós- ou pré-multiplicada

Sumário

- 1 Introdução
- 2 Transformações Básicas
- Outras Transformações 3D
- 4 Transformações entre Sistemas de Coordenadas 3D
- Transformações Afim
- 6 Programação OpenGL

Reflexão 3D

- É semelhante a reflexão 2D: rotação de 180^{0} sobre um eixo (plano) de rotação
- Quando o plano de rotação é um plano coordenado (xy, xz ou yz), essa transformação pode ser vista como uma conversão entre um sistema orientado com a mão-esquerda e um orientado com a mão-direita (ou vice-versa)



Reflexão 3D

ullet Essa conversão entre um sistema orientado pela mão-direita, para um orientado pela mão-esquerda é obtido trocando o sinal da coordenada z, mantendo as coordenadas x e y (reflexão relativa ao plano xy)

$$\mathbf{M_{z_{reflect}}} = \left[egin{array}{ccc} 1 & 0 & 0 & 0 \ 0 & 1 & 0 & 0 \ 0 & 0 & -1 & 0 \ 0 & 0 & 0 & 1 \end{array}
ight]$$

• As reflexões relativas ao planos yz e xz são obtidas de forma semelhante

Cisalhamento 3D

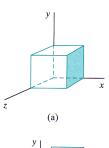
- ullet Cisalhamento relativo aos eixos x e y é o mesmo que o já discutido em 2D, mas em 3D também é possível realizar o cisalhamento relativo ao eixo z
- ullet O cisalhamento geral em torno do eixo-z, dado um ponto de referência z_{ref} é produzido pela seguinte matriz

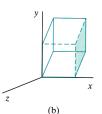
$$\mathbf{M_{z_{shear}}} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & sh_{zx} & -sh_{zx} \cdot z_{ref} \\ 0 & 1 & sh_{zy} & -sh_{zy} \cdot z_{ref} \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

ullet O efeito de sh_{zx} e sh_{zy} é alterar os valores das coordenadas x e y uma quantidade proporcional a distância de z_{ref} , enquanto mantém a coordenada z inalterada

Cisalhamento 3D

 \bullet Exemplo de matriz de cisalhamento com $sh_{zx}=sh_{zy}=1$ e $z_{ref}=0$ aplicada sobre um cubo unitário



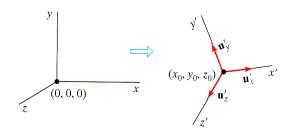


Sumário

- Introdução
- 2 Transformações Básicas
- Outras Transformações 3D
- Transformações entre Sistemas de Coordenadas 3D
- 5 Transformações Afim
- 6 Programação OpenGL

Transformações entre Sistemas de Coordenadas

- Assim como em 2D, a transformação entre sistemas de coordenadas
 3D se dá sobrepondo sistemas de coordenadas diferentes
- Para transformar um sistema Cartesiano de coordenadas x'y'z' em outro xyz, dado que x'y'z' é definido com respeito a xyz fazemos
 - $oldsymbol{0}$ Transladamos a origem de x'y'z' para a origem de xyz
 - ${\bf 2}$ Executamos uma sequencia de rotações para para alinhar os eixos x'y'z' com xyz



Transformações entre Sistemas de Coordenadas

ullet Nesse exemplo, a origem de x'y'z' é sobreposta a origem de xyz transladando de

$$\mathbf{T}(-x_0, -y_0, -z_0)$$

$$\mathbf{R} = \begin{bmatrix} u'_{x1} & u'_{x2} & u'_{x3} & 0 \\ u'_{y1} & u'_{y2} & u'_{y3} & 0 \\ u'_{z1} & u'_{z2} & u'_{z3} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

ullet Então a transformação completa é dada por ${f R}\cdot{f T}$

Sumário

- Introdução
- 2 Transformações Básicas
- Outras Transformações 3D
- 4 Transformações entre Sistemas de Coordenadas 3D
- Transformações Afim
- 6 Programação OpenGL

Transformações Afim

Uma transformação afim é dada pela forma

$$x' = a_{xx}x + a_{xy}y + a_{xz}z + b_x y' = a_{yx}x + a_{yy}y + a_{yz}z + b_y z' = a_{zx}x + a_{zy}y + a_{zz}z + b_z$$

- Uma propriedade geral é que linhas paralelas são transformadas em linhas paralelas e pontos finitos são transformados em pontos finitos
- Translação, rotação, escala, reflexão e cisalhamento, ou suas combinações, são transformações afim

Sumário

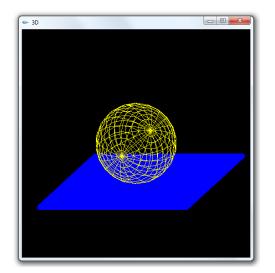
- 1 Introdução
- 2 Transformações Básicas
- Outras Transformações 3D
- 4 Transformações entre Sistemas de Coordenadas 3D
- 5 Transformações Afim
- 6 Programação OpenGL

```
#include <stdlib.h>
 1
    #include <GL/glut.h>
    #include <math.h>
4
    float alpha = 0;
    float beta = 0:
    float delta = 1;
8
    void init(void)
9
10
        glClearColor(0, 0, 0, 0); //define a cor de fundo
11
        glEnable(GL_DEPTH_TEST); //remoção de superfície oculta
12
13
        glMatrixMode(GL_PROJECTION); //define que a matrix é a de projeção
14
        glLoadIdentity(); //carrega a matrix de identidade
15
        glortho(-5, 5, -5, 5, -5, 5); //define uma projeção ortográfica
16
17
```

```
1
    void display(void)
 2
    ł
 3
        //limpa o buffer
 4
        glClear(GL_COLOR_BUFFER_BIT | GL_DEPTH_BUFFER_BIT);
        //define que a matrix é a de modelo
 7
        glMatrixMode(GL MODELVIEW);
        glLoadIdentity(); //carrega matrix identidade
10
        //rotaciona e escala uma esfera 'aramado'
11
        glRotatef(beta, 0, 1, 0);
12
        glRotatef(alpha, 1, 0, 0);
13
        glScalef(delta, delta, delta);
14
        glColor3f(1,1,0);
15
        glutWireSphere(1.0f.20.20);
16
17
        //desenha um 'piso' sob a esfera
18
        glTranslatef(0,-1,0);
19
        glScalef(4, 0.1, 4);
20
        glColor3f(0,0,1);
21
        glutSolidCube(1.0f);
22
23
        //forca o desenho das primitivas
24
        glutSwapBuffers();
25
26
```

```
1
    void special_keyboard(int key, int x, int y)
    {
2
3
        switch (key)
        case GLUT_KEY_PAGE_UP: //faz zoom-in
            delta = delta * 1.1;
           break:
7
        case GLUT_KEY_PAGE_DOWN: //faz zoom-out
            delta = delta * 0.809:
9
10
           break;
        case GLUT_KEY_UP: //qira sobre o eixo-x
11
            alpha = alpha - 1;
12
           break:
13
        case GLUT_KEY_DOWN: //gira sobre o eixo-x
14
            alpha = alpha + 1;
15
           break;
16
        case GLUT_KEY_LEFT: //qira sobre o eixo-y
17
            beta = beta + 1:
18
           break;
19
        case GLUT_KEY_RIGHT: //qira sobre o eixo-y
20
            beta = beta - 1;
21
            break:
        }
23
24
        //forcar o redesenho da tela usando double-buffering
25
        glutPostRedisplay();
26
27
    }
```

```
void keyboard(unsigned char key, int x, int y)
2
        //'a' ou 'O' ou ESC para sair do sistema
3
        if ('q' == kev || 'Q' == kev || 27 == kev)
            exit(0);
        }
7
    }
8
9
    int main(int argc, char **argv)
10
    {
11
        glutInit(&argc, argv);
12
        glutInitDisplayMode(GLUT_RGB | GLUT_DOUBLE | GLUT_DEPTH);
13
        glutInitWindowSize(500, 500);
14
        glutCreateWindow("3D");
15
16
        init():
17
18
        //fun cões de callback
19
        glutDisplayFunc(&display); //registra função de desenho
20
        glutKeyboardFunc(&keyboard); //registra teclado
21
        glutSpecialFunc(&special_keyboard); //registra teclado especial
22
23
        glutMainLoop();
24
25
        return 0;
26
27
```



12

13

14 15

17

18

21

22

23

24

25

28

Programação OpenGL

Armazenando e restaurando transformações

```
void display(void)
2
        //limpa o buffer
        glClear(GL_COLOR_BUFFER_BIT | GL_DEPTH_BUFFER_BIT);
        //define que a matrix é a de modelo
        glMatrixMode(GL_MODELVIEW);
        glLoadIdentity();
        glScalef(delta, delta, delta); //faça a escala de todos objetos
10
11
        glPushMatrix(); //armazena a matriz corrente
         glTranslat ef (-3,0,0);
         glRotatef(beta.0.1.0):
         glRotatef(alpha,1,0,0);
         glColor3f(1,1,0);
16
         glutWireSphere(1,20,20);
        glPopMatrix(); //restaura a matriz anterior
19
        glPushMatrix(); //armazena a matriz corrente
20
         glTranslat ef (3,0,0);
         glRotatef(beta.0.1.0):
         glRotatef(alpha,1,0,0);
         glColor3f(1,0,0);
         glutWireSphere(1,20,20);
        glPopMatrix(); //restaura a matriz anterior
26
27
        //força o desenho das primitivas
        glFlush();
29
        glutSwapBuffers();
30
31
```

